Reconquista e Formação de Portugal — Leitura de Figuras

7.º Ano | História | 3 páginas | 6 exercícios

Competências que desenvolve: Ler linhas de frente cronológicas num mapa, interpretar a posição de cidades face às frentes e fixar as datas da formação de Portugal.

A Reconquista e a formação de Portugal — as frentes avançam século a século (esquema)

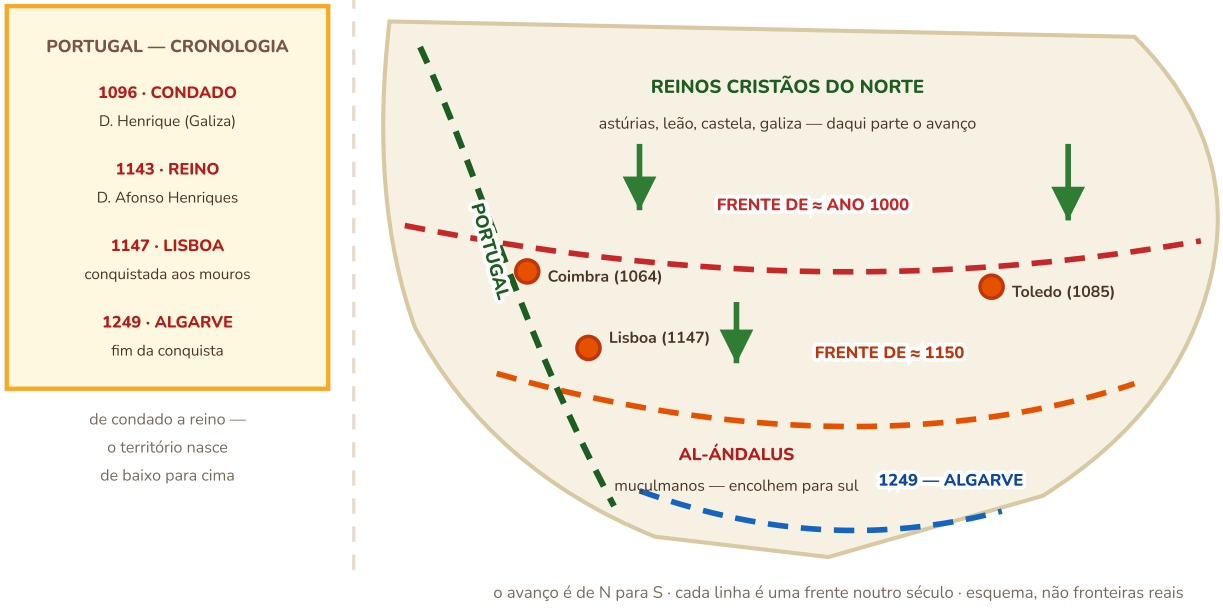


Figura A10 — Reconquista: frentes por século e a faixa de Portugal com as suas datas.

Exercícios

1. Frentes (Figura A10): escreve as três linhas com as datas e indica o sentido do avanço.

2. Cronologia (Figura A10): as quatro datas do cartão — o que marca cada uma na história de Portugal?

3. Cidades: a) entre que frentes está Coimbra? E Toledo? b) O que a posição de uma cidade diz da data da sua conquista?

4. Al-Ándalus: o que acontece ao território muçulmano ao longo dos 3 séculos da figura? Descreve em uma frase.

5. V/F (Figura A10) — justifica as falsas: a) «O avanço vai de sul para norte.» ( ) b) «O Algarve é a última zona conquistada.» ( ) c) «Toledo está ao norte da frente de 1000.» ( )

6. Porquê (5–6 linhas): porque é que se diz que Portugal surge como um «efeito lateral» da Reconquista? Usa 1096 e 1143.

© 2026 Estudantices

Soluções — Reconquista e Formação de Portugal

1. frente de **≈ ano 1000** (vermelha) → frente de **≈ 1150** (laranja) → **1249, Algarve** (azul). O sentido é sempre o mesmo: as três linhas descem — **de norte para sul**, alargando o território cristão século a século.

2. 1096 — criação do **condado** de Portugal (D. Henrique, dependente da Galiza) · **1143** — **reino** independente (D. Afonso Henriques, reconhecido) · **1147** — conquista de **Lisboa** · **1249** — **Algarve**, fim da conquista: Portugal completo.

3. a) **Coimbra** está entre a frente de 1000 e a de 1150 (conquista de 1064 cai no intervalo) · **Toledo** está ao **sul** da frente de 1000 (só cai em 1085) b) a posição diz a data: quem está mais ao sul é conquistado mais tarde — **a distância ao norte é o calendário**.

4. O território de Al-Ándalus **encolhe continuamente para sul** — as linhas empurram-no até ao Algarve, onde em 1249 desaparece da Península: cada frente vermelha/laranja/azul é uma perda para o sul.

5. a) **F** — as setas e as frentes descem: é de *norte para sul* b) **V** — é a última linha (1249) c) **F** — está ao sul da frente de 1000 (Toledo só cai em 1085).

6. Portugal não nasce de um projeto próprio: nasce da **margem ocidental do avanço cristão**. Em 1096 o condado é doado a D. Henrique como parte da luta contra Al-Ándalus; o condado ganha exército e identidade durante as frentes, e em **1143** o filho (Afonso Henriques) converte-o em **reino independente** — a coroa leonesa reconhece-o porque ele é útil à Reconquista. Ou seja: primeiro vem a frente militar, depois a autonomia, por fim a independência. É «efeito lateral» porque o que se queria era conquistar, e o que resultou foi um país.

Nota de correção: em frentes, a leitura é sempre «quem está mais ao sul cai depois» — se a resposta inverter o sentido, refaz o 1.

© 2026 Estudantices